



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

COMPRIMIDOS SUBLINGUAIS E ORODISPERSÍVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA¹

Juliano Hermes Riberio², Rafael Reinheimer Massmann³, Angélica Cristiane Moreira⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos do Curso de Farmácia da UNIJUI

² Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: juliano.hermes@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Farmácia da UNIJUI. E-mail: rafael.massmann@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Farmácia da UNIJUI, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Orientadora do trabalho. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: Comprimidos sublinguais e comprimidos oro dispersíveis têm sido desenvolvidos como alternativas farmacêuticas que permitem acelerar o início de ação do fármaco, facilitar a administração em pacientes com dificuldades de deglutição e, em alguns casos, reduzir o metabolismo de primeira passagem. O objetivo desta revisão foi reunir evidências sobre definições, vantagens, limitações e aspectos de formulação dessas formas farmacêuticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em publicações disponíveis na SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, sem restrição temporal, contemplando artigos científicos sobre o conteúdo. **Resultados e Discussão:** Os comprimidos oro dispersíveis são definidos pela Farmacopeia Europeia como comprimidos que se dispersam ou desintegram na boca em até três minutos, enquanto a Food and Drug Administration (FDA) estabelece um limite de desintegração em até trinta segundos. Já os comprimidos sublinguais favorecem a absorção direta pela mucosa sublingual, podendo evitar parte do metabolismo de primeira passagem, o que resulta em início de ação rápido e maior biodisponibilidade para moléculas adequadas. A nitroglicerina, usada para o tratamento da angina, é um exemplo clássico, sendo absorvida em poucos minutos. Ambas as formas farmacêuticas apresentam benefícios para populações como idosos, crianças e pessoas com disfagia, mas enfrentam desafios como a necessidade de mascaramento de sabor, influência do volume de saliva, limitação da carga de fármaco e estabilidade frente à umidade. Estratégias de formulação incluem o uso de super desintegrantes, tecnologias de moldagem e processos que favorecem a desintegração ultrarrápida. **Conclusão:** As evidências analisadas mostram que comprimidos sublinguais e comprimidos oro dispersíveis contribuem para a adesão terapêutica, melhoram a experiência do paciente e podem acelerar o efeito clínico quando bem projetados. A escolha entre essas formas deve considerar as características do fármaco, a necessidade de início rápido de ação, a palatabilidade e os requisitos regulatórios de desintegração.

Palavras-chave: Formas Farmacêuticas. Comprimidos Oro dispersíveis. Comprimidos Sublinguais. Desintegração Rápida. Biodisponibilidade.